SINTESIS DE INFORMACION SOBRE BIOCOMBUSTIBLES
Para América Latina y el Caribe

Año 3, Nº 36 Enero 31, 2008

Contenido:

Argentina:

- Quieren instalar en La Paz una planta de biocombustibles
- Vicentín y Glencore levantan una nueva planta de biodiesel en Santa Fe

Brasil:

- Sri Lanka busca informação sobre bioenergia no Brasil
- Dendê na Amazônia
- Álcool brasileiro vai ter 'embaixada' na Europa
- Indonésia quer soja e tecnologia de etanol do Brasil
- Davos: Petrobras combate protecionismo com relação ao etanol
- Petrobras inicia operação de térmica a biocombustível no RS

Colombia:

- El BID Dona 830.000 dólares a Colombia para promocionar la bioenergía
- Corpoica estrena planta de biodiesel
- En 2008 entrarán en operación tres plantas de biocombustibles
- Licorera del Valle le apunta a producir biocombustibles

Costa Rica:

- País apuesta a exploración petrolera y biocombustibles para garantizar Energía

Ecuador:

- Las industrias listas para producir etanol

Guatemala:

- BID apoya desarrollo de biocombustibles

México:

- Invertirán en productoras de etanol

Paraguay:

- Hay mucha demanda de biodiesel, pero los Industriales No responden

Perú:

- Preinversión alista Road show de bioenergía para impulsar desarrollo de biocombustibles en Perú
- Romero competirá en el mercado de biodiesel
- Inversión en biocombustibles superará los US$100 millones este año, afirma MEM
- Heaven Petroleum Operators invirtió US$ 25 millones en primera planta de biodiesel del Perú

República Dominicana:

- Usarán terrenos para biodiesel

Otros Países:

- UE manterá meta para uso de biocombustíveis
- Opep critica etanol e subsídios dos governos à produção

ARGENTINA:

Argentina – Paraná **Fuente:** El Diario de Paraná 19.01.2008

Quieren instalar en La Paz una planta de biocombustibles

El secretario de la Producción, Hector Motta, recibió ayer la visita del intendente de La Paz, José Noguiera, y empresarios de la zona interesados en dar impulso a un proyecto para instalar una planta de biodiesel y etanol en la zona portuaria de esa ciudad. La comitiva de los paceños fue encabezada por Nogueira, quien fue acompañado por José Angelino y Héctor Gervasoni, dos empresarios que hace un tiempo vienen trabajando en un proyecto para instalar una planta de biodiesel y etanol en la zona portuaria de La Paz, adaptando las instalaciones de un predio que pertenecía a una empresa de combustibles. Los empresarios mencionaron que la inversión inicial del proyecto sería superior a los 8 millones de dólares, de los cuales el 50% serían reunidos por los empresarios, solicitando el acompañamiento del Gobierno provincial para lograr financiar el resto de la inversión.

Reproducido en: http://www.cuencarural.com/actualidad/quieren-instalar-en-la-paz-una-planta-de-biocombustibles/

Argentina - Buenos Aires **Fuente:** El Cronista 23.01.2008

Vicentín y Glencore levantan una nueva planta de biodiesel en Santa Fe

La cerealera local Vicentín y la multinacional Glencore están levantando una segunda planta de biodiesel elaborado a partir de aceite de soja en San Lorenzo, Santa Fe, que estará lista entre junio y julio de este año. Así, esperan duplicar la capacidad de producción de este biocombustible que tienen desde octubre pasado, cuando inauguraron en ese punto del cordón agroindustrial santafesino una de las dos hasta ahora mayores fábricas del país, con una capacidad de producción de 240.000 toneladas anuales. Directivos de ambas empresas confirmaron el proyecto, aunque prefirieron no brindar más precisiones. La planta que está operativa, según anunciaron en su momento, cuenta con una unidad de refinado de aceite crudo de soja con capacidad para 330.000 toneladas anuales, que demandó una inversión de u$s 40 millones.

Reproducido en: http://www.biodieselspain.com/2008/01/25/renova-vicentin-y-glencore-levantan-una-nueva-planta-de-biodiesel-en-argentina/

BRASIL

Brasil – Brasilia **Fuente:** Invertia 16.01.2008

Sri Lanka busca informação sobre bioenergia no Brasil

O vice-ministro da Agricultura, Desenvolvimento e Serviços Agrários da República Socialista do Sri Lanka, Siripala Gamlath, afirmou em Brasília, que o país tem interesse em açúcar e etanol, além de informações sobre a sanidade animal e vegetal do Brasil. Gamlath e a comitiva cingalesa, em visita oficial ao Brasil, se reuniram com o ministro Reinhold Stephanes, o secretário-executivo, Silas Brasileiro, e técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Stephanes elogiou a iniciativa das autoridades do governo cingalês em conhecer os projetos e pesquisas do agronegócio brasileiro. O ministro ressaltou que o Brasil é o país tropical mais avançado em pesquisa agrícola e informou manter entendimentos com o Ministério das Relações Exteriores para acelerar os processos de cooperação internacional assinados com países interessados nos produtos brasileiros.

Reproducido en:
http://portalexame.abril.com.br/ae/economia/m0149159.html

Brasil **Fuente:** Valor Econômico 16.01.2008

Dendê na Amazônia

Agricultores familiares da Amazônia Ocidental iniciam, neste ano, o plantio de 75 mil mudas de dendezeiro, no Alto Solimões, área identificada como uma das mais favoráveis do país para o cultivo do produto. O objetivo é estimular a produção de biodiesel na região, que faz fronteira com a Colômbia e o Peru.

Reproducido en: Newssays

Brasil **Fuente:** Agência Estado 17.01.2008

Álcool brasileiro vai ter 'embaixada' na Europa

Os usineiros brasileiros vão abrir um escritório de lobby na Europa e prepararam uma campanha de marketing para promover o etanol (álcool combustível). A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) está prestes a abrir sua sede em Bruxelas, na capital da União Européia (UE) e escolherá uma espécie de "embaixador" da entidade para cuidar dos interesses dos exportadores de etanol do País ao mercado europeu. A iniciativa tem como objetivo tentar conter a reação cada vez mais forte da opinião pública européia e de autoridades que colocam em questão os benefícios do etanol. Uma série de representantes da UE tem alertado sobre o uso dos biocombustíveis como alternativa ao petróleo.

Reproducido en: http://www.estadao.com.br/economia/not_eco110365,0.htm

Brasil – Brasilia **Fuente:** Agência Estado 18.01.2008

Indonésia quer soja e tecnologia de etanol do Brasil

O embaixador da Indonésia no Brasil, Bali Moniaga, discutiu com o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, a tecnologia utilizada pelo País com etanol e a importação da soja brasileira convencional. A Indonésia é o quarto maior importador de soja do mundo, consumindo cerca de 10 milhões de toneladas por ano, e tem interesse de produzir o álcool com a transferência de tecnologia do Brasil. Stephanes recomendou uma visita do ministro da Agricultura da Indonésia ao Brasil para conhecer fazendas de pecuária, áreas de produção de cana-de-açúcar do interior de São Paulo, o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), em Piracicaba (SP), e as plantações de soja no Mato Grosso.

Reproducido en:
http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios/0,,MUL264300-9356,00-INDONESIA+QUER+SOJA+E+TECNOLOGIA+DE+ETANOL+DO+BRASIL.html

Brasil **Fuente:** Invertia 24.01.2008

Davos: Petrobras combate protecionismo com relação ao etanol

A companhia de petróleo estatal brasileira Petrobras combate no Fórum Econômico Mundial de Davos o protecionismo de Estados Unidos, Europa e

Japão que limita suas exportações de etanol, disse nesta quarta-feira seu diretor financeiro, Almir Barbassa. "Nosso principal desafio é o protecionismo, especialmente nos Estados Unidos, nos países europeus, inclusive no Japão. Estamos esperando a modificação de uma lei japonesa que reduz os impostos para a importação de etanol", disse Barbassa antes do início da reunião anual da elite econômica e política mundial nas montanhas suíças.

Reproducido en: The News Says Brasil, E-Newsletter

Brasil - **Fuente:** Agência CanalEnergia 31.01.2008

Petrobras inicia operação de térmica a biocombustível no RS

A Petrobras converteu a termelétrica Sepé Tiaraju, em Canoas (RS), que agora é a primeira da companhia a operar com biocombustível. A usina, que utilizava gás natural, passa a gerar também energia com óleo combustível para a turbina elétrica (OCTE). A estatal investiu cerca de R$ 100 milhões na conversão da térmica que, desde o dia 21 de janeiro gera 90 MW/dia. Entretanto, a companhia informou que a usina tem capacidade instalada de 160 MW. Segundo a estatal, a licença para geração de energia com OCTE foi concedida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental no último dia 24 de janeiro. A Petrobras informou ainda que, por estar situada no centro de carga gaúcho, cada MW produzido em Canoas representa uma economia de 3 MW na região Sudeste.

Reproducido en:
http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Noticiario.asp?id=63305

COLOMBIA

Colombia – Bogotá **Fuente:** El País 17.01.2008

El BID dona 830.000 dólares a Colombia para promocionar la bioenergía

El Banco Interamericano de Desarrollo (BID) aprobó una donación de 830.000 dólares para promocionar en Colombia la investigación, la innovación y la tecnología en bioenergía y biocombustibles. La donación incluye 500.000 dólares del Fondo Coreano de Intercambio de Conocimientos para Tecnología e Innovación y 330.000 dólares del Fondo para Energía Sostenible y Cambio Climático (SECCI, por su sigla en inglés) del BID. "Sólo a través de una adecuada aplicación y creación de conocimientos Colombia podrá transformarse de un país productor de biocombustibles a líder mundial en esta área", aseguró el Jefe de Proyecto del BID, Christiaan Gischler.

Reproducido en:
http://www.soitu.es/soitu/2008/01/17/info/1200525577_331147.html

Colombia – Bogota **Fuente:** Portafolio 18.01.2008

Corpoica estrena planta de biodiesel

Con una inversión de 1.700 millones de pesos, hoy comenzará a funcionar una planta piloto para la producción de biodiesel, ubicada en la Estación Experimental El Mira, de la Corporación Colombiana de Investigación Agropecuaria (Corpoica). La planta tiene una capacidad instalada de 2.000 litros diarios y permitirá el suministro de energía a más de 10.000 habitantes del municipio de Salahonda (Nariño), que carece de interconexión eléctrica. Desde el punto de vista de la investigación agrícola, su objetivo es demostrar la viabilidad técnica y económica de la producción de biodiésel a pequeña escala y desarrollar posteriormente un proceso de transferencia de los resultados técnicos y económicos de este proyecto.

Reproducido en:
http://www.portafolio.com.co/port_secc_online/porta_econ_online/2008-01-18/ARTICULO-WEB-NOTA_INTERIOR_PORTA-3755919.html

Colombia – Bogotá **Fuente:** La República 21.01.2008

En 2008 entrarán en operación tres plantas de biocombustibles

El ministro de Agricultura, Andrés Felipe Arias, dijo que actualmente en el país se están construyendo nueve plantas de producción de biodiesel en la Costa, Facatativa y el Meta. La cartera agropecuaria espera que en 2008 entren a funcionar tres más, que se sumarían a la de Oleoflores en Cesar, la cual produce 170 mil litros al día. El anunció fue hecho durante la entrega de la segunda planta para la producción de biocombustible en Tumaco, Nariño, cuyo costo total ascendió a los 1.700 millones de pesos. De acuerdo con el jefe de la cartera agropecuaria, la planta que fue construida con tecnología nacional, tiene una capacidad de producción de 2.000 litros al día y 720.000 litros al año.

Reproducido en: The News Says Argentina, E-Newsletter

Colombia – Bogotá **Fuente:** La República 22.01.2008

Licorera del Valle le apunta a producir biocombustibles

La posibilidad de que la Industria Licorera del Valle, ILV, fortalezca el negocio de producción de alcoholes, sigue siendo uno de los temas prioritarios de la región y todo parece indicar que este año podría conseguirse un aliado. El gerente de la Licorera, Doney Ospina, explicó que se está trabajando en la estructuración de un modelo financiero que permita determinar la viabilidad de una alianza estratégica con un proveedor de materia prima, para la producción de alcohol carburante, y para ello se estudian las diferentes formas asociativas.

Reproducido en: http://www.josename.com/noticias.php?cod=1847

COSTA RICA

Costa Rica – San José **Fuente:** Nación 18.01.2008

País apuesta a exploración petrolera y biocombustibles para garantizar energía

Costa Rica apostará a la producción de biocombustibles y a la exploración petrolera como estrategia para garantizar la energía eléctrica durante los próximos años. Roberto Dobles, ministro de Ambiente y Energía, habló sobre la estrategia energética del Gobierno. Hoy, dos terceras partes de la energía consumida aquí corresponden a derivados del petróleo. El resto es electricidad. Uno de los pilares de la estrategia es la búsqueda de petróleo en el territorio nacional, en momentos en que las reservas del recurso empiezan a agotarse a nivel mundial y los precios sufren fuertes aumentos.

Reproducido en:
http://www.nacion.com/ln_ee/2008/enero/17/pais1388874.html

ECUADOR:

Ecuador – Quito **Fuente:** Expreso 28.01.2008

Las industrias listas para producir etanol

La Unión Nacional de Cañiicultores (UNCE) anunció que el sector privado esta listo para entrar en la producción de etanol y que hay optimismo por la posible iniciación del plan piloto para su uso en los vehículos.“En la actualidad la producción de alcohol en el Ecuador es suficiente para producir biocombustibles; nuestro plan cuenta con 3 agroindustrias alcoholeras: Codana, Producargo y Soderal, ubicadas en la cuenca baja del Guayas y Caqar”, según Astolfo Pincay Flores, presidente del gremio. Estas empresas utilizan como materia prima la melaza y producen 150.000 litros diarios de alcohol, aproximadamente. De la producción actual de alcohol, pueden deshidratarse unos 40.000 litros diarios, necesarios para iniciar el plan piloto en la ciudad de Guayaquil.

Reproducido en: http://www.cig.org.ec/htm/noticias.asp?notID=12109

GUATEMALA

Guatemala **Fuente:** Prensa Libre 16.01.2008

BID apoya desarrollo de biocombustibles

El Banco Interamericano de Desarrollo (BID) anunció que donó a Guatemala $400.000 de su Iniciativa de Energía Sostenible y Cambio Climático para apoyar el desarrollo de biocombustibles en ese país. Un comunicado del organismo indicó que el programa reducirá la dependencia externa de combustibles en Guatemala y aumentará la demanda de productos agrarios y la generación de empleo rural. Los recursos de la donación serán utilizados por el Gobierno guatemalteco en la preparación de un marco técnico y regulatorio para impulsar la inversión en producción de etanol y biodiésel en el país, afirmó el BID. Guatemala importa la totalidad de los combustibles utilizados en las actividades productivas. El programa ayudará a diversificar la matriz energética, reducirá la dependencia externa de biocombustibles e impulsará el desarrollo socio-económico del sector rural del país.

Reproducido en: The News Says Argentina, E-Newsletter

MÉXICO

México **Fuente:** El Universal 28.01.2008

Invertirán en productoras de etanol

Los principales grupos azucareros del país ya preparan 500 millones de dólares para invertir en plantas productoras de etanol, afirmó Carlos Seoane, director del ingenio La Gloria. El proyecto se planea para los próximos cuatro años. “Esto se podrá ver como un proyecto aprobado por el Ejecutivo en el marco de la Ley de Bioenergéticos”, dijo Carlos Seoane. El objetivo es que la introducción de etanol en las gasolinas conforme 6% de la mezcla. Alcanzar dicho índice implicará una transformación “gradual”, acotó Carlos Seoane. Hoy la superficie sembrada de cañaa de azúcar en México se estima en 600 mil hectáreas, que necesita para duplicarse para satisfacer la demanda proyectada de etanol en el largo plazo. La comercialización correrá a cargo de Petróleos Mexicanos (Pemex) y los ingenios serán los clientes de la estatal.

Reproducido en: http://www.el-universal.com.mx/finanzas/62366.html

PARAGUAY:

Paraguay – Asunción **Fuente:** Última Hora 21.01.2008

Hay mucha demanda de biodiesel, pero los industriales no responden

El Gobierno autorizó la mezcla de 1%, desde el año pasado, de biodiesel con el diesel fósil. Sin embargo, la obligatoriedad no se cumple, a tal punto que los que invirtieron en el rubro están desanimados. Petropar, por ejemplo, dejó de comprar dicho biocombustible, que de hecho no tiene garantía de calidad por déficit laboratorial del Estado. Hasta hoy no se puede cumplir la meta de adicionar 10 millones de litros de biodiesel con el gasoil (1%), por lo que es una utopía pretender elevar la mezcla al 3%. Sobre el punto, el Ministerio de Industria y Comercio (MIC) no sabe qué determinación tomar, por lo que se anticipó que la nueva resolución establecería un mínimo de 1% y un tope de 3%, para salvar el fracaso inicial. El año pasado se han instalado 8 nuevas plantas productoras de biodiésel con una capacidad instalada nominal de producción de 44.200.000 litros anuales, lo cual significó una inversión de 5.520.000 dólares, pero algunas empresas ya abandonaron la fabricación.

Reproducido en:
http://www.mre.gov.py/paginas/boletines/omc/anteriores/boletin21120082.asp

PERÚ:

Perú – Lima **Fuente:** Andina 22.01.2008

Proinversión alista road show de bioenergía para impulsar desarrollo de biocombustibles en Perú

La Agencia de Promoción de la Inversión Privada (Proinversión) informó que a mediados del presente año realizará en Lima un road show de bioenergía a fin de impulsar el desarrollo de biocombustibles en Perú. Para ello tiene previsto convocar a las más importantes empresas de biocombustibles del mundo para presentarles el potencial que alberga el país para la producción de combustibles limpios, indicó el director de Promoción de Inversiones de ProInversión, Antonio Castillo. En ese sentido, también informó que en alianza con la Comisión Nacional para el Desarrollo y Vida sin Drogas (Devida) y el Programa para el Desarrollo de la Amazonía (Proamazonía) está desarrollando el programa Parques de Biocombustibles.

Reproducido en:
http://www.andina.com.pe/Espanol/Noticia.aspx?id=4gDXK+TSpZA=

Perú – Lima **Fuente:** El Comercio 01.02.2008

Romero competirá en el mercado de biodiesdel

La empresa Industrias del Espino, del grupo Romero, tiene todo planificado para, en el segundo semestre de este año, iniciar la producción de biodiesel a partir de la palma aceitera. Su gerente general, Ronald Campbell, informó que

para entonces se inaugurará la planta de biodiesel que procesa el aceite refinado de palma para convertirlo en biocombustible. Previamente, dentro de 30 días, tendrán en operaciones la planta de refinación de aceites, paso previo para la elaboración del biodiesel. En total, la inversión realizada en ambas plantas llega a los US$9 millones y la capacidad de producción será de 1'500.000 galones anuales.

Reproducido en:
http://www.denperu.com/denexe/dennot02.asp?noticia=20080131174336

Perú – Lima **Fuente:** Andina 01.02.2008

Inversión en biocombustibles superará los US$100 millones este año, afirma MEM

La inversión privada en la producción de biocombustibles en el país superará los 100 millones de dólares en el presente año, anunció hoy el ministro de Energía y Minas, Juan Valdivia. Señaló que el grupo peruano Romero está a punto de culminar su planta de producción de biocombustibles con palma africana en el departamento de San Martín, la cual será inaugurada el próximo mes, y también hay proyectos de etanol en Piura y Lambayeque. “Hay una compañía española Bioterra que está consolidando un negocio con los propietarios de tierras en Cayaltí (Lambayeque) para realizar inversiones en la construcción de una planta de producción de biocombustibles y en terrenos de cultivo”, dijo Valdivia.

Reproducido en:
http://www.tvperu.gob.pe/index.php?option=com_content&task=view_notp&id=1211&ncid=17

Perú – Lima **Fuente:** Andina 01.02.2008

Heaven Petroleum Operators invirtió US$ 25 millones en primera planta de biodiesel del Perú

Heaven Petroleum Operators, del grupo peruano Herco Combustibles, invirtió 25 millones de dólares en la construcción de la primera planta procesadora y distribuidora de biodiesel a nivel industrial en el Perú, informó hoy su gerente general, Samir Abudayeh. La planta ubicada en el kilómetro 33.5 de la Panamericana Sur, en Lurín (Lima) tiene una extensión de 45,000 metros cuadrados y al inicio de sus operaciones producirán 120,000 galones diarios de Biodiesel Heaven HB100. Esta producción desplazará un volumen similar de importación de Diesel 2 y triplicará el requerimiento inicial de biodiesel del país.

Reproducido en:
http://www.andina.com.pe/Espanol/Noticia.aspx?Id=WHIGXawWS7Q=

REPUBLICA DOMINICANA:

República Dominicana **Fuente:** Listin Diario 16.01.2008

Usarán terrenos para biodiesel

La Comisión Nacional de Energía (CNE), la Secretaría de Industria y Comercio y el Instituto Agrario Dominicano (IAD) están a punto de cerrar negociaciones con instituciones españolas para el arrendamiento de 3.2 millones de tareas que serán dedicadas a la producción de plantas para la elaboración de biodiesel. Así lo informó Arístides Fernández Zucco, presidente de la CNE, quien afirmó que esas instituciones trabajan un acuerdo con la multinacional Hebropuleva y el Instituto Hispánico del Arroz, con sede en España, para el arrendamiento de los terrenos.

Reproducido en: The News Says Argentina, E-Newsletter

OTROS PAISES:

Otros Países **Fuente:** Invertia 20.01.2008

UE manterá meta para uso de biocombustíveis

De Bruxelas para a BBC Brasil União Européia manterá sua meta para o uso de biocombustíveis apesar das crescentes críticas feitas pelas próprias autoridades de Bruxelas em relação a possíveis conseqüências ecológicas e sociais geradas por esse tipo de combustível. A Comissão Européia (CE, órgão Executivo da UE) havia determinado que até 2020 os combustíveis de fonte vegetal deveriam representar 10% de todo o combustível consumido pelo setor de transportes do bloco. Recentes críticas de comissários europeus aos biocombustíveis suscitaram dúvidas em relação à disposição do bloco de estimular o uso desses produtos.

Reproducido en:
http://oglobo.globo.com/ciencia/mat/2008/01/18/ue_mantera_meta_para_uso_de_biocombustiveis-328089095.asp

Otros Países **Fuente:** Agência Estado 28.01.2008

Opep critica etanol e subsídios dos governos à produção

O uso do etanol como alternativa energética foi alvo de fortes críticas por um graduado representante da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). Abdulla Bin Hamad Al Attiyah, vice-primeiro-ministro do Catar, disse que a produção de etanol é fortemente subsidiada pelos governos. Ele citou uma reportagem publicada no ano passado pelo jornal Financial Times, que

calculou que o barril de etanol custaria cerca de US$ 130 sem o apoio oficial. Além disso, Al Attiyah disse que a produção de etanol e outros biocombustíveis está provocando uma alta dos preços dos alimentos em todo o mundo, prejudicando as populações mais pobres.

Reproducido en: http://www.estadao.com.br/economia/not_eco115130,0.htm

Si desea recibir la versión HTML de este boletín directamente a su correo electrónico puede contactarse con:
dep@olade.org.ec
www.olade.org.ec

La elaboración de esta Síntesis ha tomado como fuente de primera mano, previa autorización, la información recopilada en los resúmenes diarios proporcionados por "The News Says".